

IGP-M varia 1,46% no primeiro decêndio de agosto

O **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)** subiu 1,46% no primeiro decêndio¹ de agosto. No primeiro decêndio de julho, este índice apresentou taxa de 1,18%.

“Nesta edição do IGP-M, o IPA e o INCC continuam respondendo majoritariamente pela aceleração do índice. A inflação ao produtor segue influenciada por commodities de peso como soja (2,83%) e minério de ferro (1,73%). Já a construção civil acelera influenciada pela alta de materiais para estrutura (1,62%) e mão de obra (1,35%)”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 1,85% no primeiro decêndio de agosto. No mesmo período do mês de julho, o índice subira 1,56%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** subiram 0,90% em agosto, após variar 0,21% em julho. A principal contribuição para este movimento partiu do subgrupo *alimentos in natura*, cuja taxa passou de -12,88% para -5,66%. O índice correspondente aos **Bens Intermediários** passou de 1,78% no primeiro decêndio de julho para 2,30% no primeiro decêndio de agosto. Este avanço foi influenciado pelo subgrupo *materiais e componentes para a manufatura*, cuja taxa passou de 1,00% para 1,72%.

A taxa do índice referente as **Matérias-Primas Brutas** passou de 2,67% no primeiro decêndio de julho para 2,32% no primeiro decêndio de agosto. Contribuíram para o recuo da taxa do grupo os seguintes itens: *soja em grão* (6,29% para 2,83%), *bovinos* (6,37% para 2,37%) e *aves* (8,26% para 1,93%). Em sentido oposto, vale citar *cana-de-açúcar* (0,04% para 3,05%), *suínos* (1,64% para 21,43%) e *milho em grão* (-0,99% para 2,36%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou de 0,47% no primeiro decêndio de julho para 0,32% no primeiro decêndio de agosto. Quatro das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação, com destaque para o grupo **Educação, Leitura e Recreação** (0,90% para -0,93%). Nesta classe de despesa, vale mencionar o comportamento do item *passagem aérea*, cuja taxa passou de 15,96% para -8,50%.

Também foram computados decréscimos nas taxas de variação dos grupos **Transportes** (1,65% para 0,92%), **Vestuário** (-0,42% para -0,81%) e **Comunicação** (0,55% para 0,41%). Nestas classes de despesa, as maiores contribuições partiram dos seguintes itens: *gasolina* (5,07% para 2,96%), *roupas* (-0,25% para -0,83%) e *tarifa de telefone móvel* (0,19% para -0,19%).

Em contrapartida, os grupos **Alimentação** (0,02% para 0,43%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,24% para 0,54%), **Habitação** (0,07% para 0,29%) e **Despesas Diversas** (0,05% para 0,19%) registraram acréscimo em suas taxas de variação. Estas classes de despesa foram influenciadas pelo comportamento dos itens *hortaliças e legumes* (-9,36% para -6,35%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-0,66% para 0,56%), *tarifa de eletricidade residencial* (-0,42% para 0,89%) e *conserto de bicicleta* (1,09% para 2,54%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** subiu 1,26% no primeiro decêndio de agosto, taxa superior a apurada no mês anterior, quando o índice foi de 0,19%. Os três componentes do **INCC** registraram as seguintes taxas da variação na passagem do primeiro decêndio de julho para o primeiro

¹ Para o cálculo do primeiro decêndio do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 a 31 de julho de 2020 (período de referência) com os preços coletados no período de 21 de junho a 20 de julho de 2020 (período base). O resultado referente ao primeiro decêndio de cada mês também é conhecido como primeira prévia.

decêndio de agosto: **Materiais e Equipamentos** (0,50% para 1,41%), **Serviços** (0,03% para 0,18%) e **Mão de Obra** (0,00% para 1,35%).

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Primeiro Decêndio – Agosto de 2020

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M (1º decêndio)	1,18	1,46	8,27	11,61
IPA – TODOS OS ITENS	1,56	1,85	11,37	16,01
ESTÁGIOS				
Bens Finais	0,21	0,90	4,07	8,37
Bens Intermediários	1,78	2,30	5,65	8,16
Matérias-Primas Brutas	2,67	2,32	25,50	33,27
ORIGEM				
Produtos Agropecuários	1,40	1,93	14,52	28,62
Produtos Industriais	1,62	1,82	10,25	11,95
IPC – TODOS OS ITENS	0,47	0,32	1,22	2,18
Alimentação	0,02	0,43	5,44	6,63
Habitação	0,07	0,29	0,67	0,58
Vestuário	-0,42	-0,81	-1,74	-1,20
Saúde e Cuidados Pessoais	0,24	0,54	2,83	3,86
Educação, Leitura e Recreação	0,90	-0,93	-3,72	-2,66
Transportes	1,65	0,92	-0,59	0,80
Despesas Diversas	0,05	0,19	1,54	6,79
Comunicação	0,55	0,41	1,83	2,78
INCC – TODOS OS ITENS	0,19	1,26	3,84	4,90
Materiais, Equipamentos e Serviços	0,40	1,16	5,03	5,84
Mão de Obra	0,00	1,35	2,84	4,09

Fonte: FGV IBRE

Tabela 2 - Maiores Influências Positivas e Negativas
Primeiro Decêndio – Agosto de 2020

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	6,29	2,83
Minério de ferro	0,90	1,73
Óleo Diesel	8,83	7,57
Suínos	1,64	21,43
Cana-de-açúcar	0,04	3,05
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	5,07	2,96
Refeições em bares e restaurantes	0,26	1,28
Tarifa de eletricidade residencial	-0,42	0,89
Automóvel novo	1,22	1,21
Perfume	-0,77	2,92
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Ajudante especializado	0,00	1,42
Servente	0,00	1,43
Cimento Portland comum	2,32	4,98
Condutores elétricos	-0,11	8,49
Pedreiro	0,00	1,42
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Batata-inglesa	-36,76	-22,67
Mandioca (aipim)	3,23	-6,53
Feijão (em grão)	-14,68	-10,96
Ovos	-7,59	-5,37
Celulose	5,83	-8,67
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	15,96	-8,50
Batata-inglesa	-10,03	-16,40
Tomate	-21,11	-8,58
Curso de ensino superior	-0,06	-0,84
Calça comprida feminina	0,16	-3,61
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Argamassa	0,47	-1,08
Placas cerâmicas para revestimento	0,08	-0,49
Impermeabilizantes	-0,39	-0,24
Portas e janelas de madeira	0,92	-0,09
Gesso	0,00	-0,09

Fonte: FGV IBRE